



Espacialização das áreas de exclusão/inclusão social da cidade de Campos dos Goytacazes - RJ

Gláucia de Oliveira Claudio, Leandro Bruno Santos

Problemas como desigualdade e exclusão social se relacionam. No Brasil, país com maior diversidade territorial, os fenômenos assumem características específicas em cada lugar. Este trabalho visa contribuir, teórica e empiricamente, com a produção e leitura de indicadores sociais territorializados da cidade de Campos dos Goytacazes, situada no norte do Estado do Rio de Janeiro, para a compreensão dos processos de inclusão, exclusão social, pobreza e desigualdade em cidades médias, por meio da comparação dos indicadores disponibilizados pelos Censos de 2000/2010, a saber: I. Demografia; II. Educação; III. Economia; IV. Ambiente. Diversos autores fundamentam nossa análise do fenômeno da exclusão social. Singer (1999) elucida a exclusão social e a desigualdade por meio da renda dividida em categorias estruturais e por características individuais, fazendo análise da exclusão através da pobreza. Viera (2009) propõe entender a exclusão social para além da pobreza e da desigualdade, fazendo análise de seus impactos, identificando também as matrizes excludentes e como elas influenciam, além das interações entre os atores. Carvalho (2003) trata a exclusão social e o crescimento das cidades médias provocado pela globalização. Haesbaert (2004) propõe chamarmos de reclusão territorial as diferentes formas de precarização socioespacial que estariam vinculadas ao enfraquecimento do poder estatal. Santos (2007) destaca que o espaço do cidadão tem sido ofuscado pelo consumo e o direito do cidadão tem sido confundido com a ideologia pregada pelo capitalismo, fazendo com que passe despercebido o direito de voz da sociedade em relação às ações que ocorrem no seu entorno. Isso reflete em situações básicas de moradias, direito ao saneamento básico, escolaridade digna e renda. Com base nos indicadores, espacializamos os dados e verificamos a concentração de setores censitários marcados pela elevada exclusão ao norte da cidade, tendo como grande divisor o Rio Paraíba do Sul. Esta comparação tem como intuito mostrar que, apesar dos indicadores apresentarem semelhanças, mesmo que próximos, quanto mais distantes do centro, mais os setores tendem a exibir traços de exclusão social, que não ocorre de forma homogênea, por conta da forte atuação do setor imobiliário, que contribui para desigualdade socioespacial.

Palavras-chave: Exclusão social, Cidades médias, Campos dos Goytacazes.

Instituição de fomento: UFF